

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2017

(Do Sr. Jean Wyllys)

Requer ao Senhor Ministro de Estado do Meio Ambiente informações acerca dos recentes ataques incendiários que levaram à destruição dos prédios do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no dia 27 de outubro de 2017, na cidade de Humaitá, no Estado do Amazonas.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, nos artigos 115, inciso I e 116, do Regimento Interno e nos termos da Lei 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação – que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro de Estado do Meio Ambiente acerca dos ataques incendiários que levaram à destruição dos prédios do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no dia 27 de outubro de 2017, na cidade de Humaitá, no Estado do Amazonas, de forma a responder às questões seguintes:

1. As causas dos ataques incendiários já foram levantadas?
Se sim, quais são?
2. Os autores dos ataques e as organizações criminosas às

quais pertencem já foram identificados? Se sim, quem são?

3. Que providências estão sendo tomadas pelo Ministério do Meio Ambiente para a apuração dos fatos ocorridos e responsabilização dos autores e mandantes dos ataques?
4. Qual o quantitativo de servidores responsáveis pela fiscalização ambiental da região? Desse quantitativo, quais seriam os percentuais de civil e militares?
5. Quais as garantias de segurança para os servidores (e suas famílias) permanecerem na região?
6. Há previsão de envio de servidores à região para atuarem como reforços na Operação Ouro Fino?

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com matérias publicadas na imprensa, no final da tarde da última sexta-feira (27/10/2017), as instalações e os veículos do Ibama e ICMBio no Município de Humaitá, Estado do Amazonas, foram incendiados por pessoas aparentemente lideradas por garimpeiros. Houve também uma tentativa de ataque ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), que funciona no mesmo prédio do Incra.

Segundo nota conjunta do ICMBio e IBAMA, “As unidades do Ibama e do ICMBio no município de Humaitá (AM) foram atacadas e destruídas por criminosos nesta sexta-feira (27/10), em represália a operação de fiscalização realizada para combater o garimpo ilegal de ouro no Rio Madeira. Essa atividade ilegal é altamente impactante e causa graves danos ao meio ambiente e à saúde humana, além do risco à

navegação. Normalmente associado a diversos outros crimes como contrabando e sonegação fiscal, o garimpo ilegal financia a grilagem de terras e contribuiu para o aumento da violência no campo. Este cenário exige atuação firme das instituições públicas.”

A Operação Ouro Fino, citada pela nota, contou com a participação do IBAMA, ICMBio, Força Nacional, Marinha e Exército e foi iniciada no dia 24 de outubro. A nota ainda informa que, até o momento, vinte balsas foram destruídas e outras tantas foram apreendidas por terem sido flagradas realizando garimpo de forma ilegal na Floresta Nacional de Humaitá.

Diante da gravidade dos ataques ao nosso patrimônio ambiental, à nossa biodiversidade, e às instituições e servidores que lutam para protegê-los, mostra-se imperioso o envio, na brevidade que o tema requer, do presente Requerimento de Informação ao Ministério do Meio Ambiente.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 2017.

Deputado **JEAN WYLLYS**